

**PROJETO
INSTITUCIONAL DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
o UNISINOS**

Transformação
Digital e
Humanidades

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	GRUPO GESTOR	4
3	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E HUMANIDADES	5
3.1	PPGs Participantes	6
3.2	Países Parceiros	6
3.3	Objetivos	7
3.4	Projeto.....	Erro! Indicador não definido.
4	ITENS FINANCIÁVEIS	9
4.1	Missões	9
4.2	Recursos para manutenção de projetos	9
4.3	Bolsas no Exterior	10
4.3.1	<i>Doutorado Sanduíche</i>	10
4.3.2	<i>Professor Visitante Junior (antigo pós-doutorado com vínculo empregatício)</i>	12
4.3.3	<i>Professor Visitante Sênior (antigo estágio sênior no exterior)</i>	12
4.3.4	<i>Capacitação em cursos de curta duração ou “summer/winter schools”</i>	12
4.4	Bolsas no País	13
4.4.1	<i>Professor Visitante</i>	13
5	OUTRAS INFORMAÇÕES	13

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Institucional de Internacionalização (PII) da Unisinos, submetido à CAPES, no âmbito do Programa Institucional de Internacional, Edital nº041-2017, foi aprovado em agosto de 2018. O PII busca consolidar a política de internacionalização da universidade para o período compreendido entre 2018-2021, que visa à concentração de esforços em três áreas temáticas prioritárias, previstas em seu PDI: (a) Inovação e Empreendedorismo; (b) Microeletrônica e; (c) Saúde e Tecnologia.

Estas três áreas foram mobilizadas através do desenvolvimento de pesquisas, missões de trabalho e diversas ações de interação no cenário global, por quatro temas: **1) IoT e Saúde, 2) Indústria 4.0, 3) Ecossistemas de inovação, e 4) Transformação digital e Humanidades**. A integração entre as três áreas prioritárias que serão mobilizadas pelos temas deram origem a 4 projetos de pesquisa em cooperação internacional capazes de promover uma ampla e sistêmica sinergia entre os PPGs da Universidade, conectando de forma interdisciplinar e inédita 70 professores e mais de 400 alunos oriundos de 5 programas de pós-graduação. Como apenas PPGs com nota maior que 4 poderiam usufruir dos recursos desse edital, os que se adequaram a proposta foram o **PPG em Administração, Computação Aplicada, Comunicação, Design e Educação**.

O projeto de internacionalização da Unisinos prevê que, nos próximos 4 anos, a instituição se torne referência nacional no estudo de hospitais, fábricas inteligentes, ecossistemas de inovação e impactos da transformação digital em processos sociais, à medida que não descuida da sua vocação vinculada a humanidades e tecnologia. Isso significa que o Programa Capes Print apresenta uma possibilidade de fortalecer a presença física internacional da Unisinos de forma interdisciplinar a partir da ampliação das redes de contatos nas universidades parceiras nos temas estratégicos e permite posicionar a Unisinos nos clusters globais de pesquisa e inovação, a fim de consolidar a visão de torná-la uma universidade de classe mundial.

O projeto objetiva também oferecer à sociedade um conjunto qualificado de resultados de estudos e tecnologias que tenham estreita relação com os interesses das políticas internacionais, especialmente vinculando as ações do PII Unisinos às ações de desenvolvimento sustentável da ONU. Nacionalmente, pretende-se subsidiar as decisões de políticas públicas e ações governamentais, como por exemplo, as políticas de desenvolvimento industrial, política nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, Estratégia Brasileira para a Transformação Digital – E-Digital, o Grupo de Trabalho para estratégia

Nacional da Indústria 4.0, entre outros assuntos estratégicos vinculados aos Ministérios da Saúde, Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.

A concessão aprovada inclui recursos para gastos com missões de trabalho, bolsas de estudo e recursos de material de consumo no valor total de até **R\$ 6.167.610,08** para os 04 (quatro) anos de projeto institucional. As atividades da primeira fase devem iniciar em 2019 e encerram em 04/11/2020, quando haverá uma avaliação parcial para renovação do projeto. Caso seja renovado, o projeto continuará até 04/11/2022.

2 GRUPO GESTOR

Para gerir o Projeto Institucional de Internacionalização concedido pela Capes, a Unisinos convidou um grupo de pesquisadores que atendiam as demandas do edital. Todos deveriam ser professores ativos e orientadores em programas de pós-graduação stricto sensu, com vínculo empregatício permanente na instituição, liderança acadêmica e experiência internacional nas áreas definidas como prioritárias, incluindo, pelo menos, 1 (um) membro estrangeiro vinculado a uma IES/IP no exterior. O grupo é liderado pelo Pró Reitor Acadêmico e de Relações Internacionais.

Grupo Gestor da Unisinos

1. Prof. Dr. Alsones Balestrin - Pró-Reitor Acadêmico e de Relações Internacionais e Professor do PPG em Administração e do MP Gestão e Negócios;
2. Profa. Dra. Dorotea Kersch - Diretora da Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação e Professora do PPG em Linguística Aplicada;
3. Profa. Dra. Claudia Bitencourt - Decana da Escola de Gestão e Negócios e Professora do PPG em Administração;
4. Profa. Dra. Maura Lopes - Decana da Escola de Humanidades e Professora do PPG em Educação;
5. Prof. Dr. Carlo Franzato - Decano da Escola de Indústria Criativa e Professor do PPG Design;
6. Prof. Dr. Sandro Rigo - Decano da Escola Politécnica e Professor do PPG em Computação Aplicada;
7. Profa. Dra. Adriana Amaral - Professora do PPG Ciências da Comunicação;
8. Prof. Dr. Leonel Severo Rocha – Professor do PPG Direito;
9. Prof. Dra. Gelsa Knijnik – Professora do PPG Educação;

10. Prof. Dr. Emmanuel Raufflet - HEC Montreal, Canadá;

11. Prof. Dr. Flaviano Celaschi - Università di Bologna, Itália.

3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E HUMANIDADES

A sociedade global está inserida na “quarta revolução industrial” (Klaus Schwab, 2016), alicerçada no desenvolvimento das tecnologias: a internet das coisas; tecnologia de redes de comunicação; inteligência artificial; big data; produção inteligente conectada; bioprocessos e biotecnologias avançadas; nanotecnologia; materiais avançados e armazenamento de energia. Estas tecnologias poderão impactar todos os setores da sociedade, a vida das pessoas e o meio ambiente. Acredita-se que países e regiões que exploram plenamente estas novas tecnologias estarão na vanguarda das economias avançadas e sustentáveis (UNIÃO EUROPEIA, 2017; MCTI, 2017). E, por isso, apontam para uma preocupação com relação aos desafios e oportunidades que estas tecnologias geram para as nações, principalmente com relação aos impactos causados pela transformação digital sobre o futuro das humanidades sob o ponto de vista do debate filosófico, político-sociológico, histórico, educacional e aos diferentes processos sociais. Considerando o conjunto de desafios e oportunidades vinculadas as transformações digitais, a Unisinos entende que a escolha deste tema se justifica dado o seu potencial para mobilizar de forma transversal as três áreas temáticas definidas no plano de internacionalização, à medida que suporta o debate sobre os impactos sociais, gerenciais, educacionais e nos processos sociais relativos à adoção das novas tecnologias perante a transformação digital. Além disso, o debate entre humanidades e tecnologia é tradição na Unisinos. Ainda, a escolha deste tema, deve fortalecer ações que já existem na Universidade, como por exemplo, o observatório de humanidades (HUM). O foco para este tema justifica-se, também, pela importância e pelo potencial de contribuições para a consolidação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital – E-Digital (MCTI, 2018) e outras agendas internacionais para o desenvolvimento. Entre elas, destacam-se os objetivos de desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, principalmente no que tange aos objetivos “Educação de Qualidade” e “Cidades e Comunidades Sustentáveis”. Ainda, o desenvolvimento de pesquisas que mobilizam o tema “Transformação Digital e Humanidades” permitirá que a Unisinos se posicione no cenário internacional através da interação com importantes instituições pertencentes aos clusters globais de inovação que discutem e produzem importante conhecimento sobre esta temática.

3.1 PPGs Participantes

Comunicação

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos possui um conjunto de pesquisas já consolidado no campo da comunicação voltado para os estudos de processos midiáticos, midiatização e cultura. As linhas do programa possuem grupos e redes de pesquisa de significativa representação nacional e internacional, como o PROCESSOCOM - grupo de pesquisa Processos Comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepções, integrante da Rede AMLAT e o Grupo de Pesquisa Midiatização e Processos Sociais. A produção acadêmica destes grupos vem sendo elaborada por pesquisadores que vêm construindo redes de colaboração com outros programas e universidades. Essas relações ampliam as possibilidades de investigação e geração de conhecimento sobre como os processos midiáticos se transformam e evoluem diante da midiatização, assim como as culturas de diferentes países são impactadas pelo avanço dos processos de midiatização. O potencial de inovação dos resultados das pesquisas realizadas contribui para a ampliação do entendimento acerca do cenário midiático de diferentes contextos culturais, através da observação e análise de processos midiáticos, meios e dispositivos comunicacionais, bem como pelo desenvolvimento de pesquisa aplicada.

Educação

Trata-se de um Programa reconhecido nacional e internacionalmente por sua excelência acadêmica. Avaliado duas vezes com nota 7 na Capes e três vezes com nota 6, se constitui por três Linhas de Pesquisa que possibilitam manter o foco das investigações nas políticas educacionais, no currículo e na formação de professores e no desenvolvimento tecnológico. É um dos PPGs participantes do Observatório de humanidades (HUM), sendo assim responsável pela promoção do debate filosófico, político sociológico, histórico e educacional sobre o futuro das humanidades e da formação humana frente à virtualização das relações, o borramento de fronteiras geográficas e identitárias, de desigualdades econômicas e sociais e injustiças socioambientais.

3.2 Países Parceiros

As atividades financiadas dentro desse tema deverão se restringir aos seguintes países:

1. Alemanha
2. Espanha
3. Estados Unidos da América
4. França
5. Itália
6. Suécia

Poderão ser incluídos novos países, respeitando a regra de que ao menos 70% dos recursos sejam destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva, listados no Anexo I do Edital 41/2018.

As parcerias com instituições estrangeiras deverão priorizar aquelas que prevejam isenção ou redução de taxas acadêmicas, administrativas ou de bancada ou outras contrapartidas oferecidas por entidades estrangeiras, uma vez que a CAPES não disponibilizará recursos para esse fim.

Também deverão estar formalizadas as parcerias da Unisinos com a(s) IES estrangeira(s) por meio de instrumentos de colaboração internacional, como Acordos de Cooperação, Convênios, memorandos de Entendimento, ou outro instrumento congênere. Para maiores informações, consulte a Assessoria de Relações Internacionais (arin@unisinos.br).

3.3 Objetivos

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR	META
Consolidar redes interdisciplinares de pesquisa sobre a transformação digital e o uso de novas tecnologias, tanto para gerar inovações quanto para estudar suas decorrências	Realizar dupla titulação /cotutela no exterior	Número de cotutelas/dupla titulação no tema	Atual: 0 2º ano: 0 Final: 1
	Realizar estágios doutorais no exterior	Número de alunos que realizaram estágio doutoral no tema	Atual: 3 2º ano: 8 Final: 12
	Desenvolvimento de artigos de impacto internacional em conjunto	Publicações Conjuntas	Atual: 0 2º ano: 2 Final: 4
		Fator de Impacto das Publicações	Atual: bom 2º ano: Ótimo Final: Ótimo
	Ampliar a quantidade de projetos de pesquisa em conjunto	Projetos de Pesquisa em Conjunto	Atual: 0 2º ano: 1 Final: 2
	Realizar missões de trabalho em instituições parceiras	Número de Missões Realizadas	Atual: 5 2º ano: 11 Final: 19
	Capacitação de	Número de membros	Atual: 0

	professores, alunos e Técnico administrativos da Universidade	da comunidade acadêmica capacitados no exterior	2º ano: 2 Final: 4
	Realizar estágios pós-doutorais no exterior	Número de professores que realizaram estágio pós-doutoral no tema	Atual: 19 2º ano: 22 Final: 31
Criar e institucionalizar uma rede interdisciplinar para discussão dos impactos das transformações digitais relacionadas à educação e comunicação	Criar RIPDAC	RIPDAC	Atual: 0 2º ano: 0 Final: 1
		Nível de Interação RIPDAC	Atual: nenhuma 2º ano: mínima Final: alto
Gerar conhecimento capaz suportar decisões sobre políticas públicas, ações governamentais e gerenciais, tornando a Unisinos referência em estudos que envolvam transformação digital e humanidades	Ebook	Ebook	Atual: 0 2º ano: 0 Final: 1
Participar do processo global de discussão sobre impactos sociais, e econômicos que possam dar conta dos desafios e possibilidades trazidos pelas novas tecnologias	Receber jovens talentos com experiência no exterior para ministrarem atividades educativas com docentes e discentes	Avaliação das Atividades Realizadas na Unisinos	Atual: - 2º ano: ótimo Final: ótimo
		Número de jovens talentos recebidos na Unisinos	Atual: 0 2º ano: 2 Final: 4
	Receber professores/pesquisadores visitantes de instituições nacionais para ministrarem atividades educativas com docentes e discentes	Número de Professores Visitantes no Brasil recebidos na Unisinos	Atual: 0 2º ano: 4 Final: 10
	Seminários e Disciplinas em inglês	Avaliação das aulas e/ou seminários ministrados	Atual: - 2º ano: ótimo Final: ótimo
		Número de horas-aula em inglês	Atual: 0 2º ano: 20 Final: 40
	Receber professores/pesquisadores visitantes das instituições internacionais para ministrarem atividades educativas com docentes e discentes	Número de Pós-Doutorandos recebidos na Unisinos	Atual: 0 2º ano: 1 Final: 5
	Construir uma plataforma de autoria colaborativa que suporte o desenvolvimento de metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas	Plataforma de Autoria Colaborativa	Atual: - 2º ano: implementação Final: validação e teste
	Elaborar material orientador para a	Material orientador produzido	Atual: 0 2º ano: 1

	formação docente		Final: 2
--	------------------	--	----------

4 ITENS FINANCIÁVEIS

4.1 Missões

Incluem auxílio-deslocamento, auxílios para diárias de 7 dias e auxílio referente a seguro de saúde e de viagem. Poderão ser realizadas em caso de:

- Atividades relacionadas à execução de projetos de cooperação
- Apresentação de resultados de pesquisa em congressos e eventos internacionais de maior expressão na área de conhecimento, com possibilidade de visitas técnicas em instituições para prospecção de eventuais parcerias.
- Atividades realizadas por membros do Grupo Gestor ou representantes indicados, voltadas à viabilização das ações de internacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

Valor médio orçado por missão é de **R\$ 17.100,00**. Os editais de seleção para beneficiários de missão serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

O Grupo Gestor será responsável pela seleção dos beneficiários de missões não vinculadas a projetos, enquanto o Coordenador de Projeto poderá selecionar beneficiários entre os membros da equipe do seu projeto. Lembrando que, um mesmo membro docente/pesquisador da equipe, excetuando-se o seu coordenador, não poderá realizar mais de uma missão de trabalho por ano ou em anos consecutivos de vigência do projeto.

A compra de passagens para missão de trabalho é realizada pelo beneficiário do AUXPE, Pró-reitor ou coordenador de projeto.

4.2 Recursos para manutenção de projetos

Os recursos para manutenção de projeto serão geridos pelo coordenador do projeto e podem ser utilizados para: a) material de consumo, destinado à compra de material necessário ao funcionamento do projeto; b) serviço de terceiros (pessoa jurídica): referente a pagamento de fornecedores de material ou serviço, mediante nota fiscal detalhada; c) serviço de terceiros (pessoa física): referente a pagamentos mediante recibo à pessoa sem vínculo com a instituição principal ou associada, com a Administração Pública ou com o Programa, para a realização de tarefa específica que contribua para o alcance dos objetivos do projeto, desde que aprovado pela Capes.

4.3 Bolsas no Exterior

4.3.1 Doutorado Sanduíche

Na modalidade de doutorado sanduíche no exterior, alunos regularmente matriculados em cursos de doutorado no Brasil realizam parte do curso em instituição no exterior, retornando e devendo permanecer no Brasil para a integralização de créditos e defesa de tese.

As bolsas são destinadas aos alunos regularmente matriculados em curso de doutorado no Brasil (com notas de 4 a 7 na avaliação quadrienal do ano de 2017 da Capes) e que comprovem qualificação para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta ou tratamento de dados, ou desenvolvimento parcial da parte experimental da tese a ser defendida no Brasil.

Os candidatos deverão apresentar comprovante válido de proficiência para o idioma do país de destino ou idioma de trabalho aceito pela IES de destino de forma a atender aos requisitos mínimos da Capes conforme a seguir:

Idioma	Certificado	Validade	Pontuação
Inglês	TOEFL IBT	2 (dois) anos	mínimo de 79 pontos
	TOEFL ITP	2 (dois) anos	mínimo de 550 pontos
	IELTS	2 (dois) anos	mínimo total de 6,5, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deve ter nota mínima de 5,0
	Cambridge Exams	Sem validade	equivalente a B2
Francês	Test de Connaissance du Français - TCF	2 (dois) anos	mínimo de B2
	Test de Connaissance du Français – TCF CAPES	2 (dois) anos	mínimo de B2
	DELF	Sem validade	mínimo de B2
	DALF	Sem validade	mínimo de B2
Alemão	Goethe-Zertifikat	Sem validade	mínimo de B2
	TestDaF	Sem validade	mínimo de TDN 3
	Deutsche Sprachprüfung für den Hochschulzugang	Sem validade	mínimo de DSH 1
	OnSET	Sem validade	mínimo de B2
Espanhol	DELE	Sem validade	mínimo de B2
Italiano	Teste Lato Senso do Instituto Italiano de Cultura – IIC	1 (um) ano	mínimo de B2
	Certificado Universidade de Perugia	Sem validade	mínimo CELI3
	Certificado Universidade de Siena	Sem validade	mínimo CILS DUE-B2

Candidatos com destino a países de línguas não especificadas anteriormente devem apresentar certificado de proficiência no idioma do país, emitido por instituição oficialmente

reconhecida, ou uma das alternativas relacionadas acima, desde que aceita pela instituição onde se realizará os estudos, juntamente com algum documento da instituição pretendida que comprove a aceitação do referido certificado.

O candidato que pleitear bolsa para instituição de **destino de países de língua portuguesa** deverá, obrigatoriamente, apresentar a **comprovação de proficiência em inglês**.

Candidatos que comprovarem ter residido em um determinado país há no máximo 5 (cinco) anos, por um período superior a 12 (doze) meses, com evidência de certificado de estudos acadêmicos formais (diploma ensino médio, de escola técnica, de graduação ou de pós-graduação) lá obtido, estão dispensados da apresentação do certificado de proficiência na língua desse país.

Será considerada como limite de validade dos testes de proficiência o último dia de inscrição do respectivo processo seletivo para a bolsa pleiteada.

O candidato a bolsa deve apresentar o resultado do teste de proficiência no momento especificado pelo o instrumento de seleção promovido pela IES contemplada no âmbito do Programa Capes-PrInt. O edital de seleção informará se o comprovante de proficiência deve ser apresentado no momento da inscrição do candidato ou da implementação da bolsa.

Além destes requisitos, o candidato também deverá atender aos requisitos da instituição estrangeira.

Caso o bolsista vá redigir a tese ou dissertação em uma língua diferente da do país de estudos, deverá apresentar teste de proficiência da língua do país de estudo com nota mínima equivalente a A2 e nota mínima equivalente a B2 para a língua que redigirá a tese ou dissertação, em ambos os casos considerando-se o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A CAPES não realizará pagamento integral de taxas administrativas e acadêmicas (tuition and fees) ou taxas de bancada (bench fees) às instituições parceiras estrangeiras.

O repasse das bolsas será feito diretamente pela CAPES ao bolsista.

Os editais de seleção serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

4.3.2 Professor Visitante Junior (antigo pós-doutorado com vínculo empregatício)

São elegíveis professores ou pesquisadores, com vínculo empregatício, que possua até 12 (doze) anos de doutoramento, tendo por referência o último dia para a inscrição no processo seletivo.

Candidatos deverão apresentar um documento da IES de destino informando que o candidato possui proficiência na língua suficiente para as atividades propostas ou algum dos certificados de proficiência exigido pela IES de destino.

Os editais de seleção serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

4.3.3 Professor Visitante Sênior (antigo estágio sênior no exterior)

São elegíveis professores ou pesquisadores, com vínculo empregatício, que possua mais de 12 (doze) anos de doutoramento, tendo por referência o último dia para a inscrição no processo seletivo.

O Coordenador de projeto de pesquisa em cooperação internacional poderá se candidatar como beneficiário de bolsa de estudo, em qualquer modalidade, no âmbito do PII, desde que renuncie a posição. Em contrapartida, é vedada a candidatura como beneficiário de bolsa de estudo no âmbito do mesmo projeto de pesquisa em cooperação internacional em que era coordenador.

Candidatos deverão apresentar um documento da IES de destino informando que o candidato possui proficiência na língua suficiente para as atividades propostas ou algum dos certificados de proficiência exigido pela IES de destino.

Os editais de seleção serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

4.3.4 Capacitação em cursos de curta duração ou “summer/winter schools”

Bolsa para capacitação em cursos de curta duração ou “summer/winter schools” no exterior, com vigência de até 1 mês, ou auxílios para participação em cursos a distância (MOOCs etc), voltada para discentes de pós-graduação vinculados a projeto de pesquisa em cooperação internacional ou corpo técnico da IES/IP.

Os editais de seleção serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

4.4 Bolsas no País

4.4.1 Professor Visitante

Essa bolsa objetiva a atração de professores de renome atuantes e residentes no exterior para proferir cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais, com vigência mínima de 2 meses e máxima de 3 meses, divididos em até 3 períodos ao longo da duração do Projeto Institucional de Internacionalização.

Nas atividades de docência realizadas, deverá ser realizada gravação para transmissão on-line e posterior disponibilização, sempre que possível.

Os candidatos estrangeiros que não forem falantes nativos de língua portuguesa ou inglesa deverão atender a um dos 3 requisitos a seguir:

1. Comprovar o domínio de uma destas línguas por meio de documento da IES anfitriã que informe que o interessado possui proficiência linguística suficiente para as atividades propostas;
2. Apresentar, para língua portuguesa, certificado Celpe-Bras; ou
3. Apresentar, para a língua inglesa, um dos certificados descritos na tabela abaixo:

Idioma	Certificado	Validade	Pontuação
Inglês	TOEFL IBT	2 (dois) anos	mínimo de 79 pontos
	TOEFL ITP	2 (dois) anos	mínimo de 550 pontos
	IELTS	2 (dois) anos	mínimo total de 6,5, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deve ter nota mínima de 5,0
	Cambridge Exams	Sem validade	equivalente a B2

Os editais de seleção serão divulgados na página www.unisinos.br/global/pt.

5 PROJETO

Para cada tema escolhido, a Unisinos criou um projeto de pesquisa em cooperação internacional para incentivar a transdisciplinariedade e contemplar os PPGs envolvidos com recursos e bolsas. As informações já repassadas a CAPES em relação a projeto dentro desse tema foram:

Nome do projeto	Educação, Comunicação & Tecnologia
Coordenador brasileiro	Profa. Dra. Maura Lopes

Descrição	<p>A entrada do século XXI trouxe consigo mudanças profundas que exigem da universidade a responsabilidade da formação para um futuro em que o empreendedorismo, a inovação e as tecnologias estejam focadas nas humanidades e no necessário desenvolvimento social e ambiental sustentáveis. Os conhecimentos e a formação de competências para atuar profissionalmente no século XXI devem estar inter-relacionados, em uma ambiência formativa internacional de pesquisa, mobilizada por tecnologias digitais, físicas e biológicas. Por isso, este projeto de pesquisa se dedicará ao seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da transformação digital na educação e na comunicação? E, como a tecnologia é capaz de suportar as transformações necessárias nas humanidades, especialmente em educação e comunicação? Considerando os impactos já sentidos e anunciados da revolução industrial 4.0, o projeto de pesquisa “Educação, Comunicação e Tecnologias” está voltado para o desenvolvimento de cidades inteligentes, redes neurais e do acompanhamento social e das apropriações tecnoculturais, as plataformas de ensino no modelo híbrido, ubíquo e ativado por metodologias de colaboração e inventividade.</p>
------------------	--

Título do Projeto		
<i>Virá preenchido</i>		
Palavras-chave (até 5)		
Transformação Digital, Humanidades Digitais, Processos midiáticos, Híbridização, Ecossistema		
Data Início do Projeto	Data Término do Projeto	Duração
<i>Virá preenchido</i>	<i>Virá preenchido</i>	<i>Virá preenchido</i>
Área de Conhecimento		
Educação e Comunicação		
Descrição do Projeto (2500 caracteres)		
<i>Apresentação concisa dos pontos relevantes do projeto, capaz de informar o seu conteúdo de forma suficiente ao leitor.</i>		

A entrada do século XXI trouxe consigo mudanças profundas que exigem da universidade a responsabilidade da formação para um futuro em que o empreendedorismo, a inovação e as tecnologias estejam focadas nas humanidades e no necessário desenvolvimento social e ambiental sustentáveis. Os conhecimentos e a formação de competências para atuar profissionalmente no século XXI devem estar inter-relacionados, em uma ambiência formativa internacional de pesquisa, mobilizada por tecnologias digitais, físicas e biológicas. Por isso, este projeto de pesquisa se dedicará ao seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da transformação digital na educação e na comunicação? E, como a tecnologia é capaz de suportar as transformações necessárias nas humanidades, especialmente em educação e comunicação? Considerando os impactos já sentidos e anunciados da revolução industrial 4.0, o projeto de pesquisa “Educação, Comunicação e Tecnologias” está voltado para o desenvolvimento de cidades inteligentes, redes neurais e do acompanhamento social e das apropriações tecnoculturais, as plataformas de ensino no modelo híbrido, ubíquo e ativado por metodologias de colaboração e inventividade.

Contexto do Projeto (3000 caracteres)

Descrição sumário do contexto social no qual os resultados do projeto serão aplicados e de onde surgiu o problema de pesquisa, bem como a menção à existência de projetos semelhantes implementados ou em implementação nesse contexto, se for o caso, e como seu projeto se enquadra nesse cenário.

A sociedade global está inserida na “quarta revolução industrial” (Klaus Schwab, 2016), alicerçada no desenvolvimento de tecnologias digitais: inteligência artificial; robótica, internet das coisas, tecnologias wearables, big data, nanotecnologia, entre outras. Estas tecnologias impactam todos os setores da sociedade, a vida das pessoas e o meio ambiente. Acredita-se que países e regiões que exploram plenamente estas tecnologias estarão na vanguarda das economias avançadas e sustentáveis (UNIÃO EUROPEIA, 2017; MCTI, 2017). E, por isso, apontam para uma preocupação com relação aos desafios e oportunidades que estas tecnologias geram para as nações, principalmente para as humanidades, sob o ponto de vista do debate filosófico, político-sociológico, histórico, educacional, comunicacional, etc. Considerando o conjunto de desafios e oportunidades vinculadas às transformações digitais, a Unisinos entende que a escolha deste tema se justifica dado o seu potencial para mobilizar de forma transversal as três áreas temáticas definidas no plano de internacionalização, à medida que suporta o debate sobre os impactos sociais, gerenciais, educacionais e nos processos sociais relativos à adoção das tecnologias perante a

transformação digital. Além disso, o debate entre humanidades e tecnologias constitui desafio central assumido pela Universidade nos próximos anos, conforme previsto no PDI. Neste sentido, o presente projeto conta, para seu desenvolvimento, com a estrutura de pesquisa e tecnológica da Unisinos. Com destaque para os recursos que estão no Observatório de Humanidades (HUM), bem como no Laboratório Avançado de Tecnologias da Comunicação e Informação (LABTICS). Sustentando as ações do projeto estão grupos de pesquisa constituídos nas áreas de educação e comunicação, mais especificamente as pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Educação Digital – GPe-dU UNISINOS/CNPq. O foco para este tema justifica-se, também, pela importância e pelo potencial de contribuições para a consolidação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital – E-Digital (MCTI, 2018) e outras agendas internacionais para o desenvolvimento. Entre elas, destacam-se os objetivos de desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, principalmente no que tange aos objetivos “Educação de Qualidade” e “Cidades e Comunidades Sustentáveis”. Ainda, o desenvolvimento de pesquisas que mobilizam o tema “Transformação Digital e Humanidades” permitirá que a Unisinos se posicione no cenário internacional através da interação com importantes instituições pertencentes aos clusters globais de inovação que discutem e produzem importante conhecimento sobre esta temática.

Problema (3000 caracteres)

Enunciação do problema de pesquisa, cuja a solução é perseguida pelo projeto.

O atual contexto social, marcado por mudanças profundas e aceleradas pelas tecnologias digitais, nos mais diversos campos científicos e áreas de ação humana, provoca a necessidade de desenvolver pesquisas relacionadas as “Humanidades Digitais” (Berry, 2012) e ainda as “Pós-humanidades” (Di Felice, 2010), em que os híbridos (Latour, 2004) adquirem destaque. Dessa forma, a UNISINOS afirma a sua responsabilidade com a formação para um futuro em que o empreendedorismo, a inovação e as tecnologias estejam focadas nas humanidades e no necessário desenvolvimento social e ambiental sustentáveis. Os conhecimentos e desenvolvimento de competências para atuar profissionalmente no século XXI devem estar inter-relacionados, em uma ambiência formativa internacional de pesquisa, mobilizada por tecnologias digitais, físicas e biológicas que possibilitem pensar de forma divergente, criativa e inventiva, nos permitindo ser e estar num mundo totalmente integrado e no qual temos o desafio de estabelecer as bases para as

inovações do amanhã, onde o pensar o agir não se limitam apenas ao local. A partir dessa compreensão e com essa responsabilidade surge o problema que orientará a pesquisa: Quais os impactos da transformação digital na educação e na comunicação? E, como a tecnologia é capaz de suportar as transformações necessárias nas humanidades, especialmente em educação e comunicação?

O objetivo principal desta pesquisa consiste em compreender a transformação digital no âmbito da educação e da comunicação e como esses dois campos se apropriam e potencializam práticas culturais e educacionais, bem como processos de mediação e processos midiáticos que envolvem as tecnologias como eixo central, a fim de suportar as transformações necessárias nas humanidades.

Salienta-se que a temática ao qual o problema e o objetivo se vinculam já vem sendo trabalhada em pesquisas realizadas principalmente pelo Grupo de Pesquisa Educação Digital - GPe-dU UNISINOS/CNPq e, em pesquisas desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação, por meio de projetos e publicações conjuntas com as universidades parceiras que estarão conosco nesse projeto. Assim, entre os principais resultados pretendidos estão: a consolidação de redes interdisciplinares de pesquisa; criação e institucionalização de uma rede internacional e interdisciplinar de pesquisa e desenvolvimento em Transformação Digital e Humanidades; formulações epistemológicas e metodológicas ao que tange os processos midiáticos em relação às humanidades; desenvolvimento conceitual e bibliográfico sobre o tema, além de metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas; construção de plataforma de autoria colaborativa que suporte o metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas; elaboração de material orientador para a formação docente; publicações científicas e popularização da ciência.

Relevância (900 caracteres)

Importância teórico-prática dos objetivos definidos, devendo focalizar tanto os benefícios sociais do resultados (relevância social), quanto sua importância científica (relevância científica) para a área ou áreas afins.

A Relevância social e científica está na contribuição que trará para a compreensão sobre

como as transformações digitais reconfiguram as formas de comunicação e de produção de conhecimento e as novas formas de educação, a partir da popularização das tecnologias e de seus usos e apropriações, num contexto de convergência tecnológica, hibridismo e multimodalidade. Salienta-se a relevância social e científica para pensar sobre transformações necessárias nas humanidades e a produção teórica e bibliográfica dela decorrente. Dessa forma, o projeto contribui com a sociedade ao desenvolver metodologias, práticas e plataforma tecnológica para propiciar educação coerente com o movimento da sociedade em rede, para sujeitos imersos na cultura digital. Contribui ainda para instigar mudanças na concepção de cursos, currículos, espaços de aprendizagem e a forma de organizá-los no tempo e no espaço.

Insumo (3000 caracteres)

Recursos materiais e físicos necessários para consecução do projeto.

Para o desenvolvimento do projeto serão utilizados recursos materiais e físicos já existentes na UNISINOS e nas universidades parceiras, tais como: infraestrutura de computadores e de rede, dispositivos móveis, tais como notebook e tablets, bem como outros necessários ao desenvolvimento da pesquisa.

Na UNISINOS, a pesquisa conta com a estrutura da Universidade, mas especificamente com o Observatório de Humanidades (HUM) e o Laboratório Avançado de Tecnologias da Comunicação e Informação (LABTICS), ambos criados com recursos FINEP.

O HUM, além de 6 salas de seminários e de encontros de grupos e de redes de pesquisa, sendo 3 delas com equipamentos de webconferência, conta com 2 laboratórios de informática, 1 de estudos de cognição e 1 de recuperação de documentos, todos disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, possui equipamento como filmadoras, gravadores, máquinas fotográficas, scanners de alta definição, lentes de aumento para trabalho com documentos e programa NVIVO, disponível em computadores públicos, para serem utilizados por pesquisadores e estudantes da pós-graduação. No HUM as pesquisas desenvolvidas nas Humanidades são socializadas com toda a Universidade.

O LABTICS - Laboratório Avançado de Tecnologias da Comunicação e Informação é resultado de projeto aprovado em 2010 junto a FINEPE e caracteriza-se como um espaço de produção, articulação e experimentação de procedimentos voltados para a pesquisa avançada

de tecnologias da informação e da comunicação. Para ser viabilizado, o ambiente proposto foi constituído por três espaços de pesquisa tecnológica que se articulam em torno de claros objetivos complementares, pedagógicos, de produção e experimentação.

Os subconjuntos são:

- a) Um espaço físico (auditório interativo) voltado para a realização de atividades interacionais;
- b) O segundo é um estúdio voltado para a realização experimental de produtos comunicacionais;
- c) O terceiro subconjunto é constituído por ilhas de edição para captura e intervenções de pesquisa.

Os três subconjuntos, enquanto módulos de um sistema de produção/experimentação da pesquisa, coadunam-se epistemologicamente na direção da autopoietica de sistemas sociais e culturais em que a comunicação age e permite agir conforme determinadas modalidades articuladoras de produção/experimentação.

Quanto aos recursos humanos, o projeto prevê o envolvimento de professores-pesquisadores e orientandos de doutorado dos programas de pós do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (nota 6 Capes) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (nota 7 Capes) da UNISINOS, bem como professores-pesquisadores das instituições parceiras no projeto.

Discussão teórico-metodológica (9000 caracteres)

Síntese das opções teóricas do proponente, refletida na definição dos principais conceitos e variáveis envolvidos no projeto.

Pode contemplar resultados de estudos recentes e a definição de hipóteses da pesquisa.

Adicionalmente, contempla descrição de como o trabalho será desenvolvido para atingir os objetivos definidos.

As Tecnologias Digitais (TD) estão transformando o mundo. A própria ideia de humano como um conceito natural e não artificial, está sendo modificada com o avanço das ciências, se tornando cada vez mais difícil distinguir o que é natural e do que é artificial. Latour (1994) refere que a insistência nessa separação, resulta de uma visão cartesiana, dicotômica, binária e antropocêntrica que insiste na purificação dos híbridos. É parte de um pressuposto

epistêmico de independência e supremacia do humano sobre a técnica e a natureza, o que pouco contribui para que possamos compreender a complexidade do mundo atual, que se estabelece num contexto híbrido, constituído por múltiplas matrizes, misturas de natureza e cultura, portanto, a não separação entre cultura/natureza, humano/não-humano. Schlemmer (2017) refere que além das tecnologias, espaços, culturas, presenças, nossos corpos se tornaram híbridos, o que nos leva a pensar sobre humanidades também de uma perspectiva híbrida.

A trajetória evolutiva dos meios de comunicação é permanentemente acompanhada pelo aperfeiçoamento de ferramentas e processos que são apropriados pelos indivíduos, para o estabelecimento de conjuntos de práticas, linguagens e estéticas midiáticas. A conectividade propiciou a formação de uma nova estrutura social global em rede (CASTELLS, 2013), na qual as apropriações tecnoculturais adquirem um protagonismo antes limitado pelas possibilidades tecnológicas. Esta conectividade fez com que cada vez mais as delimitações entre as noções de online e offline perdessem o sentido (MANOVICH, 2013). As apropriações são cada vez mais frequentes, e estudadas sob diferentes denominações: remixes, mashups, bricolagens, memes, entre outras tantas. A variedade de adaptações e novos usos e apropriações geram possibilidades que vão além do que foi pensado pelos criadores dos suportes e dispositivos através dos quais circulam os conteúdos midiáticos. A produção de sentidos que emana dessa diversidade de apropriações tecnoculturais demonstra como os atores sociais cada vez mais buscam participar dos processos midiáticos através da interatividade, da participação, do compartilhamento de conteúdos, que podem ser de diversas naturezas. Assim, estudos que exploram, nos ambientes digitais, as interfaces contemporâneas; a produção de acontecimentos e a reverberação de sentidos em ambientes digitais; as dinâmicas de produção, circulação e consumo de formatos diversos em plataformas de comunicação; são exemplos de como as apropriações tecnoculturais demandam investigações que além de refletir sobre os impactos desses comportamentos desviantes e adaptativos, contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico, através de pesquisas que apliquem os conhecimentos reunidos nas observações e análises.

Para Valentini, Lopes e Schlemmer (2017), o surgimento e o desenvolvimento das TD marcam, definitivamente, a necessidade de diálogo da educação com o campo da comunicação. Enquanto no período da mass media o sistema de comunicação é transmissivo (broadcasting) de uma fonte para vários espectadores, o pós-massivo e pautado pela multiplicidade de fontes – autores e leitores – cuja interação em tempo real cria canais de comunicação em forma de rede, sem uma determinação a priori de funções. Além disso, a possibilidade de se comunicar online por diversos meios – texto, foto, som, vídeo, gráficos - tem produzido um perfil de leitores-autores que integram comunidades midientes. Assim, no

campo educacional, mídias e mediações pedagógicas, enquanto campo de pesquisa, condensam-se sob a vertente das transformações socioculturais que emergem nesse e desse tempo de cibercultura (Lévy, 1993; Lévy, 1999; Lemos, 2007; Lemos, 2009), entretanto, exigem conceituação própria. Mídias são meios, suportes materiais, canais físicos através dos quais as diferentes linguagens ganham forma e transitam. Elas nos fazem fazer coisas, subjetivam, ensinam, entretanto, os processos comunicativos e suas respectivas expressões socioculturais devem pressupor que as diferentes linguagens e sistemas sígnicos estão potencialmente condicionados pelos alcances e limites de cada veículo, bem como pressupor que as diferentes formas de linguagens se misturam ao se realizarem em veículos que são, em sua natureza, híbridos (Santaella, 2003). Assim, para Valentini, Lopes e Schlemmer (2017) compreender o fenômeno da cibercultura e suas diferentes mídias é fundamental para uma leitura contemporânea da ideia de mediação pedagógica, tanto no que se refere à sua potência emancipadora – enquanto quebra das matrizes de poder comunicacional pela liberação do polo da emissão – quanto dos seus limites – enquanto movimento que pode estar a serviço da globalização alienadora das demandas sociais locais e a favor da homogeneização cultural.

Fazemos parte de uma comunidade global que exige colaboração e cooperação global entre organizações de toda a natureza, pois é necessário unir as nações e as pessoas para pensar na complexidade do mundo atual, em como vamos educar as novas gerações para desafios reais como o aquecimento global, terrorismo, racismo, tráfico, dentre outros. Não vivemos só no planeta, a conectividade, mais do que a soberania, está se tornando um novo princípio organizativo da espécie humana, de acordo com o Parag Khanna (2016) que inventou o termo “conectografia” para evidenciar um mundo onde a conectividade permite ultrapassar as limitações físicas da Geografia. Nesse contexto, para Klaus Schwab (2016), precisamos de um progresso social para minimizar as desigualdades sociais. Nisso entra o conceito de abertura como uma forma de soberania, a tecnologia através de expressões como a inteligência artificial, robótica, internet das coisas, dentre outras e, por último a educação como instrumento fundamental para a inventividade e a construção da inovação.”

A pesquisa é de abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritiva. Como metodologia para o seu desenvolvimento e para a análise dos dados ela parte da utilização de: a) método cartográfico de pesquisa-intervenção proposto por Kastrup (2007; 2008), Passos, Kastrup e Escóssia (2009) e Passos, Kastrup e Tedesco (2014) e, b) do método da cartografia das controvérsias, proposto por Latour (2009, 2012, 2016) e Venturini (2010, 2012). Esse desenho metodológico possibilitará:

- A partir do método cartográfico de pesquisa intervenção, acompanhar, por meio dos movimentos da atenção do cartógrafo, os percursos construídos, em busca de pistas que possam auxiliar a descrever os novos regimes de ação, participação e socialização da

experiência, que se constituem nessa pluralização dos territórios, nesse habitar atópico, compreendendo os planos de força que nele atuam.

- A partir da cartografia das controvérsias, acompanhar os rastros presentes no processo de co-criação, inscrições deixadas pelos diferentes actantes humanos e não humanos, no movimento das associações, a fim de cartografar e compreender as controvérsias que se estabelecem no processo de inovação, nos fornecendo elementos para desenhar o cosmograma, a fim de entender o diagrama de forças presentes nessa rede.

Como instrumentos serão utilizados: observação participante, entrevista semi-estruturada e registros em texto, áudio, imagem e vídeo. Os dados serão organizados em subsistemas de informações, categorizados e armazenados em base de dados dinâmicos. A interpretação e análise serão realizadas considerando o referencial teórico que fundamenta a pesquisa.

A construção de metodologia também poderá utilizar outras articulações metodológicas, a partir da emergência do campo empírico (Fragoso, Recuero & Amaral, 2011) como a questão da construção dos sentidos em rede (Henn, 2014), arqueologia das mídias e a técnica da escavação (Parikka, 2012), as noções de etnografia para a internet (Hine, 2015) e de monitoramento e pesquisa em mídias sociais (Silva & Stabile, 2016) que conjugadas podem ser problematizadas para a construção de um arranjo próprio e original que dê conta das necessidades e contextos brasileiros pensados a partir da trajetória específica elaborada. A pesquisa será desenvolvida conforme etapas a seguir

- Revisão da literatura relacionada aos temas do projeto;
- Adensamento teórico e metodológico;
- Coleta e análise de dados;
- Desenvolvimento de metodologias inventivas e práticas pedagógicas agregativas;
- Construção teórico-metodológica orientadora para a concepção e desenho da plataforma de autoria colaborativa que suporte o desenvolvimento de metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas;
- Desenvolvimento do protótipo da plataforma de autoria colaborativa;
- Experimentação e Avaliação do protótipo da plataforma de autoria colaborativa;
- Desenvolvimento de material orientador para a formação;
- Análise dos dados e escrita do relatório.

Referências -

Listar, conforme as normas da ABNT, as obras e autores consultados e citados no projeto.

BERRY, David (Org). **Understanding digital humanities**. London: Palgrave-McMillan,

2012.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

DI FELICE, Massimo; PIREDDU, Mario. **Pós Humanismo: as relações entre o humano e a técnica na época das redes**. São Paulo: Difusão, 2010.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de Pesquisa para Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

HENN, Ronaldo. **El Ciberacontecimiento: produccion y semiósis**. Barcelona: UOC, 2014.

HINE, Christine. **Ethnography for the Internet**. London: Blumsbury, 2015.

KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. **Psicologia Social [online]**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 01, p. 15-22, jan/abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S0102-71822007000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 1 jun. 15.

KASTRUP, Virgínia. **O método cartográfico e os quatro níveis da pesquisa-intervenção**. Em: CASTRO, L.R.; BESSET, V. (orgs). Pesquisa-intervenção na infância e adolescência. Rio de Janeiro: Nau editora, 2008.

KHANNA, Parag. **Connectography: Mapeando o futuro da civilização global**. Random House, 2016.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede**. São Paulo: EDUSC, 2012.

LATOUR, Bruno. **Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas**. São Paulo: Editora 34, 2016.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2007.

LEMOS, André. Cibercultura como território recombinate. In: TRIVINHO, E.; CAZELOTO, E. (ed.). **A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa**. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2009. p. 38-46. Disponível em: https://elmcip.net/sites/default/files/files/attachments/criticalwriting/a_cibercultura_e_seu_espelho.pdf. Acesso em: 05 jan. 2017.

LEMOS, André. Cultura da mobilidade. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, ano 09, v. 16, n. 40, p. 28-35, 2009.

MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.

PARIKKA, Jussi. **What is Media Archaeology?** Cambridge: Polity, 2012.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana (orgs). **Pistas do método da cartografia**: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; TEDESCO, Sílvia. **Pistas do método da cartografia**: a experiência da pesquisa e o plano comum. Porto Alegre: Sulina, 2014.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SCHLEMMER, Eliane. Hibridismo, Multimodalidade e Nomadismo: codeterminação e coexistência para uma Educação em contexto de ubiquidade. In: Daniel Mill; Aline Reali. (Org.). **Educação a distância, qualidade e convergências: sujeitos, conhecimentos, práticas e tecnologias**. 1 ed. São Carlos: EdUFSCar, v. 1, p. 1-24, 2016.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo, Edipro, 2016

SILVA, Tarcizio; STABILE, Max (Org). **Monitoramento e Pesquisa em Mídias sociais Metodologias, aplicações e inovações**. São Paulo: Uva Limão, 2016.

VALENTINI, Carla Beatris; LOPES, D. Q.; SCHLEMMER, Eliane. Mediações Pedagógicas e Tecnologias Digitais. In: ADAMS, T.; STRECK, D. R.; MORETTI, C. Z.. (Org.). **PESQUISA-EDUCAÇÃO: mediações pedagógicas para a transformação social**. 1ed.Curitiba: Appris, v. 1, p. 161-174, 2017.

VENTURINI, Tommaso. Diving in magma. **Public Understanding of Science, SAGE Publications**, 2010, 19 (3), pp.258-273.<10.1177/0963662509102694>. <hal-01064257> Disponível em: < <https://hal-sciencespo.archives-ouvertes.fr/file/index/docid/1064257/filename/venturini-diving-in-magma.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

VENTURINI, Tommaso. Building on faults: how to represent controversies with digital methods. **Public Understanding of Science, SAGE Publications**, 2012, 21 (7), pp.796-812. <10.1177/0963662510387558>. <hal-01064260>. Disponível em: <<https://hal-sciencespo.archives-ouvertes.fr/file/index/docid/1064260/filename/venturini-building-on-faults.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2018

RESULTADOS

Objetivos -	Tipo
Compreender a transformação digital no âmbito da educação e da comunicação e como esses dois campos se apropriam e potencializam práticas culturais e educacionais, transformando as humanidades.	Geral
Consolidar redes interdisciplinares de pesquisa sobre a transformação digital e o apropriação de tecnologias, tanto para gerar inovações quanto para estudar suas decorrências.	Específico
Criar e institucionalizar uma rede internacional e interdisciplinar para discussão dos impactos das transformações digitais relacionadas à educação e	Específico

comunicação	
Propiciar a mobilidade docente e discente, a fim de qualificar a formação	Específico
Gerar conhecimento capaz suportar decisões sobre políticas públicas, ações governamentais e gerenciais, tornando a Unisinos referência em estudos sobre transformação digital e humanidades	Específico
Participar do processo global de discussão sobre impactos sociais, e econômicos que possam dar conta dos desafios e possibilidades trazidos pelas tecnologias, especialmente as digitais	Específico
Propiciar a mobilidade docente e discente, a fim de qualificar a formação.	Específico

Impactos Esperados	Tipo
<i>Indicadores de efeitos tardios primários e secundários esperados no médio e longo prazos, dos resultados de pesquisa e da atuação da equipe, sobre a área de inserção do projeto, no âmbito Formação, Ciência ou Tecnologia.</i>	
Construções teórico-metodológicas, vinculada a Transformação Digital e Humanidades.	Ciência
Desenvolvimento do protótipo da plataforma de autoria colaborativa que suporte o desenvolvimento de metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas.	Tecnologia
Desenvolvimento de um banco de dados (imagens, áudios, vídeos, textos, etc) de acesso aberto	Tecnologia
Desenvolvimento de estágios pós-doutorais, vinculados aos PPGs da UNISINOS, por meio de bolsas pós-doutor sênior e pós-doutor júnior	Formação
Formação de doutorandos vinculados aos PPGs da UNISINOS, envolvidos no projeto, a partir de bolsas PDSE	Formação
Mobilidade de professores-pesquisadores entre a UNISINOS e instituições parceiras	Ciência
Criação da Rede Internacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Transformação Digital e Humanidades	Ciência
Publicações científicas de impacto internacional em periódicos, eventos e livros.	Ciência
Propor novos projetos de pesquisa, a partir das parcerias estabelecidas, a serem submetidos a agência de fomento internacional	Ciência
Contribuir com as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Humanidades	Ciência

Contribuir com a ampliação das pesquisas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisas Educação Digital – GPe-dU UNISINOS/CNPq	Ciência
Consolidar a internacionalização dos programas envolvidos no projeto	Ciência

Produtos Propostos <i>(indicadores de efeitos tangíveis representados pelos produtos bibliográficos, técnicos ou artísticos a serem obtidos, imediatamente, ao término da pesquisa)</i> <i>Considerar as metas dos temas no item 3.3</i>	Tipo	Quantidade Para 4 anos
Co-criação de uma Plataforma de autoria colaborativa que suporte o desenvolvimento de metodologias inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas	Técnico	1
Construção conjunta de Metodologias Inventivas e práticas pedagógicas intervencionistas, agregativas e gamificadas	Técnico	1
Co-criação de um banco de dados (imagens, áudios, vídeos, textos, etc) de acesso aberto	Técnico	1
Produção conjunta de material orientador para a formação docente	Técnico	2
Publicações em eventos	Bibliográfico	8
Publicações em periódicos qualificados	Bibliográfico	8
Ebook	Bibliográfico	2
Desenvolvimento de projetos de pesquisa em conjunto	Técnico	2
Formação de pós-doutores	Formação	10+13
Formação de doutorandos com bolsa sanduiche	Formação	28 + 20

IES PARTICIPANTES - cadastrar IES com quem já temos acordo

IES	País	PPGs
Universidade Aberta de Portugal - Uab	Portugal	Doutoramento em Ciência e Tecnologia Web Doutoramento em Educação Mestrado em Pedagogia do ELearning
Universidade de Coimbra	Portugal	Doutoramento em Ciências da Educação
Universität Duisburg-Essen (Duisburg)	Alemanha	Comunicação Profissional em Mídia Eletrônica / Mídias Sociais

Universidade Autônoma de Barcelona	Espanha	Departamento de Publicidade, Relações Pùblicas e Comunicação Audiovisual
Université Paul-Valéry-Montpellier III	França	INSTITUTO DE TECNOCIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (ITIC)
University of California, Irvine	EUA	Department of Film and Media Studies

6 OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações referentes a operacionalização do projeto poderão ser esclarecidas através dos documentos disponíveis em <http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/multinacional/programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>

Versão inglês parcial do edital está disponível em: https://www-overseas-news.jsps.go.jp/wp/wp-content/uploads/2017/12/CAPES-PrInT-Public_call.pdf